

AS
Cerebral

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2018



ORÇAMENTO 2018



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (D.R. nº236, II Série de 5 de Dezembro de 2013)
Sede Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2 – EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior – PORTUGAL
Delegação Lisboa Rua Cidade de Bolama, n.º 10 – 7.º A | 1800-079 Lisboa – PORTUGAL
T (+351) 217 820 119/20 | F (+351) 217 820 121 | E geral@fundacaodesporto.pt

W www.fundacaodesporto.pt | Tw twitter.com/FDesporto | Fb facebook.com/fundacaodesporto

Índice

1. Nota prévia	3
2. Introdução	7
2.1. O que nos distingue	8
2.2. O compromisso	8
2.3. Síntese do diagnóstico	9
2.4. Missão, visão e valores	11
3. A Fundação do Desporto – Metas para 2018/eixos estratégicos	13
3.1. Estrutura funcional	13
3.2. Membros Instituidores, Fundadores e Curadores	17
3.3. Novos Curadores/Patrocinadores	18
3.4. Organização interna e funcional – órgãos	19
3.4.1. Conselho de Fundadores e Curadores	19
3.4.2. Conselho de Administração	20
3.4.3. Conselho Fiscal	21
3.4.4. Comissão Executiva	21
3.4.5. Comissão de Vencimentos	22
3.4.6. Gestão e Administração	22
3.4.7. Estrutura Administrativa	22
3.4.8. Estrutura Técnica	22
4. Apoio Institucional	22
4.1. Parceria com a Administração Pública Desportiva e Instituições de Referência do Desporto	22
4.2. Apoio a programas e projetos – Mecenaz	23
4.3. Apoios e fundos comunitários	23



4.4. Programas e medidas de apoio	23
5. Centros de Alto Rendimento – CAR	25
6. Outras Parcerias Estratégicas	26
7. Aposta nos eventos desportivos	26
8. Medida de apoio aos jovens talentos desportivos/apoio a atletas, equipas e Seleções Nacionais	26
9. Outros programas, projetos e iniciativas	27
10. Património	28
11. Atividades de suporte e financiamentos	28
11.1. Recursos humanos	28
11.2. Financiamentos comunitários	29
11.3. Outros financiamentos e projetos	30
11.4. Programa submetido a financiamento do Estado – Desporto (IPDJ, I.P.)	32
12. Conclusão	33
12.1. Área administrativa – orçamento	36
Anexo I - Orçamento – 2018	39

1. Nota Prévia

Ao desporto são reconhecidas várias valências com impactos indeléveis quer ao nível da educação, formação e instrução, do desenvolvimento das economias locais e regionais e da organização social. O universo da competição desportiva é um vetor importante da estrutura social e um domínio fundamental do desenvolvimento do desporto.

A dimensão do alto rendimento centra-se nas condições de preparação desportiva, desde logo, ao nível das infraestruturas bem como da capacidade técnica e científica de apoio à otimização da performance, o *know how* instalado. Foi neste enquadramento que surgiu a Fundação do Desporto.

A Fundação do Desporto tem como **objeto social apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto**, particularmente no domínio da alta competição, bem como o apoio a **eventos** – a efetuar no país ou no estrangeiro – a **praticantes desportivos**, à realização de **seminários, conferências e outras ações** semelhantes tendentes a promover e divulgar o desporto português. Este tem sido o trajeto desde a sua criação em 1995.

Os instituidores foram: o Estado Português, a Câmara Municipal da Maia, a RTP, a SONAE, EDP, GALP Energia, LACTOGAL, Portugal Telecom, Finibanco, MacCann Erikson, Black & Decker, Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A., entre outras empresas do tecido nacional, bem como multinacionais com delegações em Portugal, assim como o Comité Olímpico de Portugal e a Confederação do Desporto de Portugal.

Os últimos Governos decidiram dar novo impulso à Fundação do Desporto deliberando acrescentar à missão desta entidade a gestão dos Centros de Alto Rendimento construídos no quadro comunitário de apoio QREN 2007-2013. A partir de fevereiro de 2014 a Fundação do Desporto torna-se uma Fundação Privada com Utilidade Pública e com novas atribuições.

A Fundação do Desporto assumiu, assim, novas incumbências no universo desportivo nacional, entre elas a **coordenação da gestão dos Centros de Alto Rendimento** edificados no território

nacional no âmbito do último quadro comunitário num esforço financeiro de 100 milhões de euros que urge rentabilizar. Adicionalmente este organismo assumiu a promoção internacional do desporto nacional a partir das medidas de incentivo do Portugal 2020, em particular do COMPETE 2020 e do SAMA 2020, para que equipas, seleções e praticantes de alto rendimento possam estagiar e preparar as grandes competições internacionais nestes CAR.

A construção e requalificação a nível nacional de centros de alto rendimento dotaram e capacitaram o País de uma rede de equipamentos e infraestruturas com valências especializadas e orientadas para o aperfeiçoamento e treino de praticantes de alto rendimento, promovendo a qualificação e o desenvolvimento das várias modalidades desportivas segundo padrões internacionais.

Para além de valências diretas conexas com a preparação desportiva, os centros de alto rendimento podem representar núcleos de desenvolvimento da economia, do emprego qualificado e da atração e fixação de pessoas e empresas nas regiões onde se implementaram. Objetivamente, cabe à Fundação do Desporto, no âmbito da Coordenação Nacional dos CAR, a coordenação e orientação de políticas desportivas e de gestão a propor às Comissões de Gestão Local, unidades de gestão integradas, representativas das entidades e valências locais e responsáveis pela gestão diária destas infraestruturas especializadas.

Um segundo eixo da missão da Fundação do Desporto reside na **captação de meios financeiros** junto do tecido empresarial português, complementares aos que o Estado atribui. Mais ainda, cabe à Fundação do Desporto colaborar ao nível da **cooperação externa** (operacionalização dos protocolos de cooperação bilateral) - de acordo com o artigo 4.º dos Estatutos da Fundação do Desporto, "Objeto e atribuições", ponto número 5, "[A] Fundação pode articular com outros países no âmbito dos Centros de Alto Rendimento e outras ações de âmbito desportivo, em parceria com as entidades do Estado português responsáveis pela cooperação internacional" - este tipo de iniciativas realizam-se em articulação com o IPDJ, I.P., uma das

entidades do Estado português responsável pela cooperação internacional no âmbito do Desporto.

No desenvolvimento da sua missão a Fundação do Desporto desenvolve a sua articulação internacional com os países da CPLP (nove países), do espaço Lusófono (11 países), bem como do espaço ibero-americano (23 países).

A Fundação do Desporto ocupa, assim, um lugar importante no desporto nacional e no desenvolvimento daquilo que se pode designar por “economia do desporto”, estabelecendo a ponte entre a esfera desportiva e o tecido empresarial.

No esforço de credibilização da Fundação novas empresas integraram a Fundação, na qualidade de Curadores, investindo no desporto nacional, como disso são exemplo a Associação Mutualista Montepio, a Liberty Seguros, a Renault Portugal, a COSMOS Viagens e Turismo S.A. ou mesmo a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o que muito nos enriquece.

Aos Fundadores e Curadores desta Fundação assiste o direito a designar um representante para o Conselho de Fundadores e Curadores, de acordo com o estipulado no art.º 15.º dos seus Estatutos, o que permite, entre outras prerrogativas, participar no processo e definição estratégica do funcionamento da Fundação, bem como na deliberação sobre todos os apoios a conceder por parte desta, numa base anual.

A Fundação pretende, igualmente, nesta nova orientação estratégica trabalhar com cada parceiro, Fundador ou Curador na definição da forma e dos termos, mutuamente mais vantajosos, para que o Mecenaz possa retirar o melhor desta sinergia.

O investimento na Fundação do Desporto permitirá que os nossos atletas, seleções e equipas de alto rendimento possam ter as melhores condições de preparação para as grandes competições internacionais, olímpicas e paralímpicas.

Os apoios concedidos à Fundação do Desporto são, obrigatoriamente, investidos em projetos desportivos, eventos, equipas, seleções ou jovens talentos, por sugestão da Fundação (plano

anual de atividades) ou do próprio Fundador/Curador.

2018 será um ano de consolidação das reformas e capacitação e renovação de conteúdo, finalidades e atividades da Fundação, bem como de maior dedicação de energias em todas as vertentes das metas estatutárias. A orientação estratégica deste organismo dependerá, igualmente, do rumo que o novo elenco nos Órgãos Sociais pretender conferir.

A Fundação contará com o contributo e colaboração das entidades Instituidoras, Fundadoras e Curadoras, bem como por parte de todos os Órgãos Sociais e colaboradores.

O presente plano de atividades e orçamento para 2018 é um instrumento de planeamento e gestão do ano civil/económico e visa representar, de forma clara e consolidada, os objetivos e as metas traçadas pela Fundação do Desporto.

Este instrumento, após ser submetido à apreciação dos seus órgãos sociais, nos termos previstos nos respetivos Estatutos, será objeto da necessária publicitação externa nos termos da lei e das melhores práticas de transparência.

Este instrumento revela a especificidade desta entidade, assim como das suas fontes de financiamento e recursos.

O presente Plano de Atividades e Orçamento é apresentado pela Comissão Executiva à apreciação do Conselho de Administração, nos termos da alínea e) do art.º 26.º que, posteriormente, apresenta ao Conselho de Fundadores e Curadores para aprovação, obtidos os competentes pareceres, nos termos da alínea d) do art.º 17.º dos Estatutos da Fundação do Desporto e elaborado nos termos previstos na alínea c) do art.º 32.º.



Carlos Marta

(Presidente do Conselho de Administração)



2 - Introdução

A Fundação do Desporto é uma instituição de direito privado e utilidade pública, que se rege pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pela legislação aplicável às fundações. Tem sede no Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2, EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior, na freguesia de Rio Maior, do concelho de Rio Maior, distrito de Santarém. Ainda na cidade de Rio Maior a Fundação do Desporto tem, a partir de 2016, os seus escritórios no Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior (CNIRM), Avenida Dr.º Mário Soares, Pavilhão Multiusos, 1.º piso – Topo Norte – Caixa 1, 2040-413 Rio Maior. A Fundação tem, também, uma Delegação em Lisboa na Rua Cidade de Bolama, N.º10, 7.ªA, Torres dos Olivais II – Centro de Escritórios, 1800-079 Lisboa.

A Fundação do Desporto é constituída pelos seguintes órgãos sociais: Conselho de Fundadores e Curadores, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comissão de Vencimentos e uma Comissão Executiva.

Filiação internacional

- Membro da ASPC (*Association for Sport Performance Centres*);
- Membro da SIGA (*Sport Integrity Global Alliance*);
- Educational Audiovisual and Culture Executive Agency – entidade acreditada;
- Research Executive Agency – entidade acreditada.

Filiação nacional

- Membro do Centro Português das Fundações e da Rede das Fundações da CPLP.

São objeto e atribuições da Fundação do Desporto:

- a) Tem como objeto social a promoção do desporto e do bem-estar físico.

b) Sem fins lucrativos, é dotada de órgãos e património próprios e de autonomia administrativa e financeira.

c) A coordenação nacional dos Centros de Alto Rendimento, que inclui a captação e gestão do financiamento, bem como a organização e apoio à promoção de eventos no âmbito desportivo, de acordo com as condições a definir pelos competentes órgãos da Fundação.

d) A Fundação pode apoiar os praticantes desportivos de alto rendimento, dentro do quadro protocolar ou contratual que seja definido com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. ou com as instituições desportivas nacionais reconhecidas pelo Estado.

e) A Fundação pode articular com outros países no âmbito dos Centros de Alto Rendimento e outras ações de âmbito desportivo, em parceria com as entidades do Estado português responsáveis pela cooperação internacional.

2.1. O que nos distingue

- vocação e missão para a captação de recursos financeiros para o desporto;
- congregar no seu seio os organismos de cúpula do desporto, da administração pública e do tecido empresarial;
- estar próximo do desporto e dos praticantes e deter conhecimento especializado do universo desportivo;
- ser uma entidade do universo fundacional que é única com objeto dedicado ao desporto.

2.2. O compromisso

- captar recursos para viabilizar a melhor preparação desportiva dos nossos praticantes;
- rentabilizar, viabilizar financeiramente e promover os Centros de Alto Rendimento;
- contribuir, complementarmente, para o desenvolvimento desportivo nacional;
- juntar vontades em sinergia com parceiros empresariais, comerciais e industriais.

2.3. Síntese do diagnóstico

Pontos fortes

- estrutura da Fundação reduzida com capacidade baseada em *outsourcing*;
- estrutura e funcionamento suportados pelo Estado;
- coordenação nacional da Rede de CAR;
- entidade com vocação para a captação de recursos para o desporto;
- condições institucionais para o fomento de parcerias de trabalho;
- participação do tecido empresarial e industrial;
- participação dos organismos de cúpula do desporto;
- articulação com a Administração Pública;
- articulação inter e intragovernamental;
- legitimidade ao nível da cooperação internacional no âmbito dos CAR;
- Rede Nacional de CAR de excelência internacional;
- elevado n.º de eventos desportivos internacionais territorialmente distribuídos;
- volume de eventos internacionais anuais sistemáticos;
- contributo para a criação de riqueza em toda a cadeia de valor;
- dinamização das economias locais e regionais;
- promoção do emprego qualificado;
- contributo para a coesão e convergência territorial;
- transversalidade, pluralidade e democraticidade participativa nos órgãos de decisão;
- atribuição de benefícios fiscais ao abrigo do EBF.

Pontos fracos

- insuficiente conhecimento público da entidade a necessitar de investimento na promoção institucional;

- em processo de construção de instrumentos de gestão, inovação e modernização;
- reformas estruturais, organizacionais e funcionais em execução;
- subsistência financeira incerta;
- necessidade de financiamento para a organização de eventos desportivos internacionais;
- viabilidade financeira dos CAR muito heterogénea;
- necessidade de financiamento da Fundação para aceder aos fundos comunitários.

Oportunidades

- organismo com versatilidade e agilidade organizacional e funcional;
- ser uma organização com representatividade transversal;
- elevado n.º de eventos desportivos internacionais disponíveis;
- excelentes infraestruturas desportivas;
- elevada qualificação técnica e científica associada;
- reconhecimento internacional;
- novo quadro comunitário de apoio;
- programa nacional de apoio assente na competitividade e internacionalização;
- potencial dos eixos da CPLP, da Lusofonia e Ibero-Americano;
- possibilidade da economia do desporto contribuir para o equilíbrio da balança comercial e para o PIB;
- segurança, sistema de saúde, clima, acessibilidades e geografia vantajosas.

Ameaças

- existência de outras entidades que operam no mesmo universo;
- financiamento empresarial difícil;
- crise económica e constrangimentos financeiros;

- Mecenate Desportivo pouco atrativo;
- necessidade de dotar e manter capacidade técnica e científica atualizada.

2.4. Missão, Visão e Valores

É missão da Fundação do Desporto apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto, particularmente no domínio da alta competição (Artigo 3.º dos Estatutos), dispondo o Conselho de Administração a maior amplitude de atuação em todas as áreas da atividade desportiva, desde apoio a eventos – a efetuar no país ou no estrangeiro – a praticantes desportivos, à realização de seminários, conferências e outras ações semelhantes tendentes a promover e divulgar o desporto português.

Uma segunda missão foi assumida no ano de 2013, competindo-lhe a conquista de meios financeiros junto do tecido empresarial português, complementares ao que o Estado atribui, responsabilizando-se pela gestão das unidades locais que constituem a rede de Centros de Alto Rendimento (CAR) em Portugal.

Neste âmbito, compete-lhe estabelecer as linhas orientadoras da gestão e funcionamento para os CAR, estruturas que são dirigidas por uma Comissão de Gestão, composta por um representante do respetivo Município, da Fundação do Desporto e da Federação (ou Federações Desportivas) residentes, IPDJ, IP, e outras entidades representativas das unidades de saúde locais e IES, podendo integrar outras entidades do tecido empresarial e industrial.

Para permitir uma análise e cooperação mais abrangente em relação a toda a atividade desenvolvida localmente, poderá ser criada uma Comissão Consultiva onde poderão ter assento representantes de Faculdades, Associações Empresariais e Industriais locais, Administração de Saúde da área abrangente e outras personalidades cujo currículo recomendem a sua integração nesta Comissão.

O plano estratégico da Fundação do Desporto a alicerçar no Portugal 2020 tem a seguinte missão, visão e valores:

Missão

Viabilizar financeiramente os CAR e dinamização das economias locais e regionais através da promoção de eventos desportivos internacionais e o desenvolvimento de outros projetos de internacionalização, capacitação e qualificação.

Visão

O setor do desporto contribui para o desenvolvimento da economia de forma transversal, desde a investigação, à qualificação, à indústria e comércio - é um importante polo de inovação e empreendedorismo e contribui para a competitividade e produtividade nacional.

O desporto é um instrumento fundamental na coesão territorial, para a diminuição das assimetrias regionais, para a dinamização das economias locais, catalisando o emprego e proporcionando condições para a fixação de pessoas em territórios de convergência.

A visão da Fundação do Desporto é estar na vanguarda da literacia desportiva, a fim de proceder à aplicação prática de medidas conducentes ao desenvolvimento e projeção do desporto nacional.

#Foco	#Determinação	#Integridade	#Compromisso	
#Confiança	#Inclusão	#Transparência	#Progresso	#Inovação

Valores

Pessoas, capacidades e competências, qualificação, capacitação, capital humano, emprego, território, assimetrias regionais, economia, competitividade, produtividade, desenvolvimento, riqueza, participação e responsabilidade social, sinergias, investigação, tecnologia, progresso.

3. A Fundação do Desporto – Metas para 2018/eixos de ação estratégica

3.1. Estrutura funcional

A atividade da Fundação do Desporto desenvolve-se de acordo com a sua missão e as metas elencadas no presente PAA e o Orçamento para 2018. A figura seguinte representa o organograma da Fundação do Desporto.

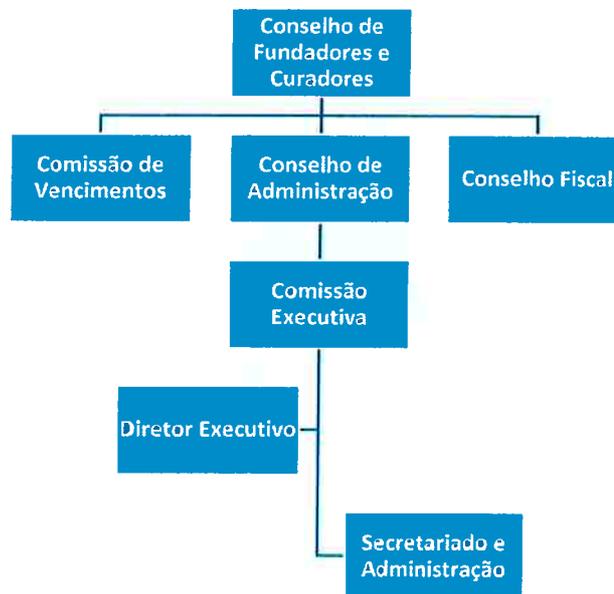


Fig. 1- Organograma da Fundação do Desporto.

Dentro das competências da Fundação encontra-se a Coordenação da Gestão dos Centros de Alto Rendimento que impõe à organização uma reorganização estrutural e funcional espelhada no organograma seguinte.



Fig. 2- Coordenação dos CAR na Fundação do Desporto.

A **Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento** tem a seguinte constituição e valências:

- **Centro de Alto Rendimento de Anadia** (Sangalhos) - Velódromo Nacional - Ciclismo, Judo, Ginástica, Trampolins e Desportos Acrobáticos, Esgrima e Pentatlo Moderno;
- **Centro de Alto Rendimento de Aveiro** – Surf, Bodyboard, Longboard [potencial para integrar JetSki e Motas de Água, Canoagem, Remo e Vela (KiteSurf)];
- **Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha** - Centro de Excelência e Alto Rendimento para o Badminton;
- **Centro de Alto Rendimento da Golegã** - Desportos Equestres;
- **Centro de Alto Rendimento da Maia** – Atletismo, Ginástica e Ténis.
- **Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho** - Centro Náutico - Canoagem, Natação (águas abertas), Remo e Triatlo;
- **Centro de Alto Rendimento de Peniche** - Surf, Bodyboard, Longboard [potencial para integrar JetSki e Motas de Água, Canoagem, Remo e Vela (KiteSurf)];

- **Centro de Alto Rendimento de Nazaré** - Surf, Bodyboard, Longboard [potencial para integrar JetSki e Motas de Água, Canoagem, Remo e Vela (KiteSurf)];
- **Centro de Alto Rendimento de Rio Maior** – Natação;
- **Centro de Alto Rendimento de Viana do Castelo** – Surf, Bodyboard, Longboard;
- **Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Foz Côa (Pocinho)** – Remo, Canoagem;
- **Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia** - Taekwondo e Ténis de Mesa;
- **Centro de Alto Rendimento de Vila Real de Santo António** - Atletismo, Judo, Futebol, Triatlo e Natação.

A distribuição geográfica da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento é a que se segue:

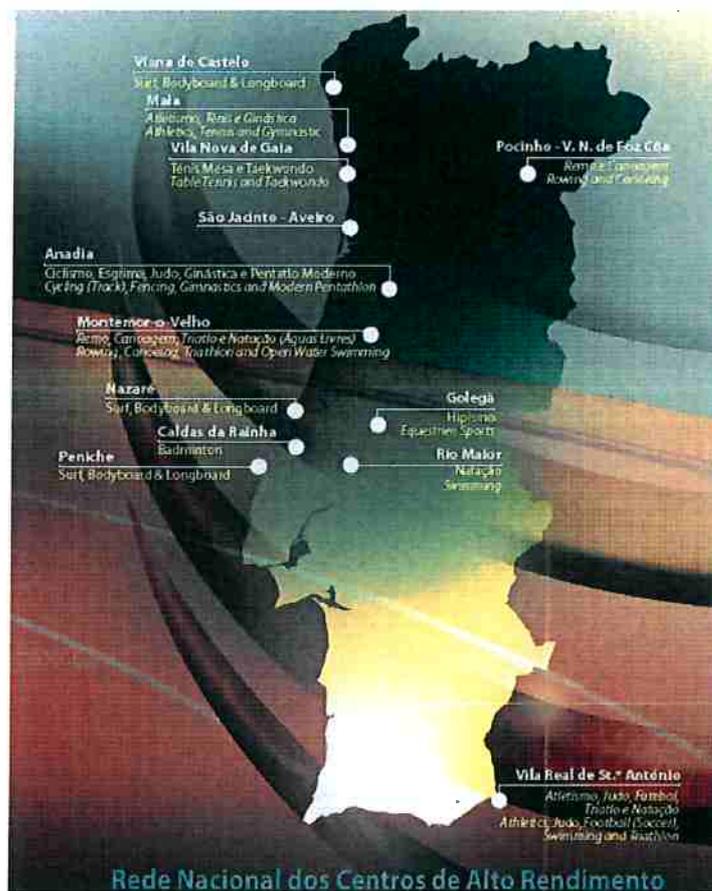


Fig. 3- Distribuição geográfica da Rede de Centros de Alto Rendimento.

A legitimação da Fundação do Desporto enquanto entidade coordenadora dos CAR encontra-se publicada em Diário da República do Despacho n.º 11258/2015, de 8 de outubro (Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197 – 8 de outubro de 2015), que institui a Rede Nacional de CAR. Este diploma define e legitima a Coordenação Nacional por parte da Fundação do Desporto, tendo igualmente a responsabilidade pela promoção internacional destas infraestruturas especializadas, bem como determina que é a esta entidade que cabe apresentar os requisitos, critérios e procedimentos para a integração ou exclusão de unidades desta Rede, o que já foi trabalhado pela Comissão Executiva de Gestão dos CAR a funcionar nesta Fundação e remetida às Autoridades Competentes.

Este instrumento diz, ainda, que deve a Fundação do Desporto ser ouvida na avaliação e proposição de candidaturas de CAR a financiamento comunitário.

O ano de 2016 representou a consolidação da nova estratégia para a Fundação do Desporto. Com uma nova “vida” e num novo tempo, procura-se, sobretudo, dar cumprimento ao Plano de Atividades e Orçamento e ao mesmo tempo encontrar novas fontes de financiamento para o apoio ao Desporto em Portugal.

Igualmente e de acordo com as novas competências estatutárias no domínio dos Centros de Alto Rendimento, a criação das Comissões de Gestão Local, foram um dos principais objetivos, e para o efeito, desenvolveram-se todos os esforços junto dos Municípios e Federações, para a sua constituição. 2018 é o primeiro ano em que temos todos os CAR e as respetivas CGL criadas e em pleno funcionamento.

Igualmente, sublinha-se a importância do eixo estratégico de conquista de novos recursos financeiros para a Fundação, quer através dos Fundadores (quota anual estabelecida) quer com a entrada de novos apoios financeiros que esperamos que se traduzam em 2018 com a entrada de novas empresas Curadoras na Fundação do Desporto.

A Fundação continuará a acompanhar o dossier dos fundos comunitários a operacionalizar no

nosso País até 2020 e uma atenção muito particular aos regulamentos específicos, que permitam em 2018 o acesso do Desporto à internacionalização e competitividade da “Economia do Desporto”.

Vamos assim, enfrentar o ano de 2018 com mais confiança e com redobrada ambição de conseguir fazer mais e melhor.

Em 2018 a Fundação do Desporto pretende dar continuidade à sua ação reformista modernizadora da sua organização interna e no relacionamento com parceiros e entidades.

Ressalva-se o facto de que, no caso de acesso aos Fundos Estruturais 2020 para a Economia do Desporto, significará a necessidade de contratualização de serviços institucionais/empresas no exterior.

Ao nível da organização interna a Fundação encetará novo conjunto de reformas e modernização dos seus serviços, designadamente ao nível dos sistemas de informação, comunicação e arquivo. Dentro deste propósito irá desenvolver um projeto em articulação com o IEFP, IP, em especial no que concerne a estágios profissionais de jovens qualificados, bem como com outras entidades públicas e privadas. Será consolidada a cooperação com a entidade selecionada para a organização fiscal e contabilística.

Será continuado o esforço de atualização do website da Fundação e dada continuidade à conceção de atualização de instrumentos de comunicação digital.

O Plano de Atividades e Orçamento apresentado é coerente, realista e muito concreto, esperando desta forma cumprir a Missão da Fundação do Desporto em relação ao apoio ao desenvolvimento do Desporto em Portugal.

3.2. Membros Instituidores, Fundadores e Curadores

A principal preocupação tem sido manter um diálogo e proximidade permanente com os nossos Fundadores e Parceiros, que permita a resolução dos diferentes problemas e questões que nos

têm sido colocados pelos diferentes agentes e instituições desportivas.

Tudo estamos a fazer para tentar que algumas das empresas iniciais e que se afastaram da Fundação, por diversas vicissitudes ao longo dos anos, possam regressar e possamos concretizar em 2018 alguns destes importantes objetivos.

Quadro 1 – Membros da Fundação do Desporto.

Membros Instituidores, Fundadores e Curadores	
<ul style="list-style-type: none"> - Estado Português – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – IPDJ, I.P. - Câmara Municipal da Maia - Comité Olímpico de Portugal - COP - Confederação do Desporto de Portugal - CDP - Rádio e Televisão de Portugal - RTP - Energias de Portugal - EDP 	<ul style="list-style-type: none"> - SONAE – Sport Zone - GALP Energia, S. A. - Lactogal - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A - Montepio Geral - Associação Mutualista/Finibanco
Curadores	
<ul style="list-style-type: none"> - Liberty Seguros - Renault Portugal, S.A. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cosmos Viagens e Turismo, S.A. - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

3.3. Novos Curadores/Patrocinadores

Um objetivo determinante para 2018 centrar-se-á na procura por novas empresas, mecenas e patrocinadores para a Fundação do Desporto.

Dentro desta linha de atuação externa será dada prioridade à celebração de acordos de cooperação com entidades estratégicas quer do tecido público, bem como privado, por forma a captar os apoios necessários ao desenvolvimento das atividades previstas no presente plano de atividades, bem assim como as metas e missões inscritas nos Estatutos da Fundação do Desporto.

3.4. Organização interna e funcional – órgãos

A Fundação do Desporto tem os seguintes órgãos sociais: Conselho de Fundadores e Curadores, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comissão Executiva Comissão de Vencimentos; Diretor Executivo e Estrutura Administrativa.

3.4.1. Conselho de Fundadores

- É constituído por todos os membros Fundadores, em regime de paridades de voto.
- Elege, de entre os seus membros, um Presidente e dois Vice-Presidentes.
- Elege os Vice-Presidentes do Conselho de Administração e dois membros do Conselho Fiscal.
- Compete-lhe velar pelo cumprimento dos fins e princípios da Fundação.

Composição atual

Presidente

Eng.º António Bragança Fernandes (Câmara Municipal da Maia)

Vice-Presidentes

Dra. Sara Carvalho Ramos (EDP)

Dr. Ilídio Trindade (CDP)

Os restantes membros representam as Instituições e Empresas Fundadoras e Curadoras, através dos seus representantes nomeados.

Instituições

- Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – Mestre Augusto Baganha
- Câmara Municipal da Maia - Eng.º António Bragança Fernandes
- Comité Olímpico de Portugal (COP) – Dr. José Manuel Constantino
- Confederação do Desporto de Portugal (CDP) – Dr. Ilídio Trindade

Empresas

- RTP – Radio e Televisão de Portugal – Dr. Carlos Maio
- Lactogal – Sr. Manuel Casimiro de Almeida
- Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. – Dr. Nuno Pinto de Magalhães
- GALP Energia, S.A. – Dr. Eduardo Guedes de Oliveira
- SONAE SDRS, Sports Division, SR, S.A. (SPORT ZONE) – Dra. Mónica Pimentel
- EDP, Energias de Portugal – Dra. Sara Carvalho Ramos
- Renault Portugal – Dr. Ricardo Oliveira
- Liberty Seguros – Dr. Rodrigo Esteves
- COSMOS Viagens e Turismo, S.A. – Eng.º João Matias
- Montepio Geral – Associação Mutualista – Dr. Paulo Magalhães
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), Provedor, Dr. Edmundo Martinho.

3.4.2. Conselho de Administração

- É constituído por um Presidente (designado pelo Primeiro-Ministro), dois Vice-Presidentes (eleitos pelo Conselho de Fundadores) e seis Vogais (a designar entre os membros Fundadores).
- Compete-lhe a administração e gestão global da Fundação e a designação da Comissão Executiva.

Composição atual

Presidente

Dr. Carlos Manuel Marta Gonçalves

Vice-Presidentes

Dr. Nuno Pinto Magalhães (Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.)

Dr. Paulo Miraldo (EDP, Energias de Portugal)

Vogais

Dr. Augusto Baganha (Estado, IPDJ, I.P.)

Dr. José Manuel Araújo (COP)

Professor Doutor Carlos Paula Cardoso (CDP)

Dr. Carlos Maio (RTP)

3.4.3. Conselho Fiscal

- É constituído por um Presidente (designado pelo Ministro das Finanças) e por dois Vogais (um obrigatoriamente Revisor Oficial de Contas).

- Compete-lhe verificar os livros e registos contabilísticos e a exatidão das contas da Fundação.

Composição atual

Presidente

Dr. Vítor Hugo Cardoso Duarte de Morais Trigo

Vogais

Dr. Carlos Manuel Charneca Grenha (ROC nº 1266)

Dr. Nuno Francisco Piteira Lopes

3.4.4. Comissão Executiva

Presidente - Presidente do Conselho de Administração, Dr. Carlos Marta

Vogal – Dr. Paulo Miraldo (EDP – tecido empresarial)

Vogal – Dr. Augusto Fontes Baganha (IPDJ, I.P./Estado)

3.4.5. Comissão de Vencimentos

Presidente - Comendador Manuel Casimiro de Almeida (Lactogal)

Vogal - Dr.^a Sara Carvalho Ramos (EDP, Energias de Portugal)

Vogal – Dr. Augusto Baganha (IPDJ, IP/Estado)

3.4.6. Gestão e administração

- Todos os Órgãos são assessorados pelo Diretor Executivo que coadjuva o Presidente do Conselho de Administração, bem como a Comissão Executiva, na gestão e administração da Fundação - **Diretor Executivo**, Paulo Marcolino.

3.4.7. Estrutura Administrativa

Secretária da direção, Ana Margarida Caetano.

3.4.8. Estrutura técnica

Técnica de Projeto, Comunicação, Imagem e Marketing, Susana Dias Apolónio.

Técnica de Projeto e Administração, Susana Filipa Correia Martins Madeira.

4. Apoio Institucional

4.1. Parceria com a Administração Pública Desportiva e Instituições de Referência do Desporto

O Instituto Português do Desporto e Juventude, o Comité Olímpico de Portugal, a Confederação do Desporto de Portugal, o Comité Paralímpico de Portugal, as Federações Desportivas, Associações Desportivas e os Municípios são parceiros estratégicos para a Fundação do Desporto e por isso interessa desenvolver e estimular as parcerias, o diálogo e a concertação de posições, de forma a atingir os objetivos estipulados, ou seja, de ter melhor e mais Desporto.

Esta concertação estratégica deve ter como princípio fundamental o respeito integral pela independência e autonomia das diferentes instituições.

Projeta-se para 2018 a celebração de novos protocolos de parceria e colaboração com outras entidades e organismos.

4.2. Apoio a programas e projetos - Mecenas

Os mecenas que apoiam sistematicamente o plano anual de atividades da Fundação do Desporto são: Estado Português – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – IPDJ, I.P., Câmara Municipal da Maia, Comité Olímpico de Portugal – COP, Confederação do Desporto de Portugal – CDP, Rádio e Televisão de Portugal – RTP, Energias de Portugal – EDP, SONAE – Sport Zone, GALP Energia, S. A., Lactogal, Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A, Montepio Geral - Associação Mutualista, Liberty Seguros, Renault Portugal, S.A., COSMOS Viagens e Turismo, S.A., ITEN, CERTOMA, Liberty Seguros e esperamos em 2017 a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

4.3. Apoios e fundos comunitários

A Fundação do Desporto tem também em curso projetos financiados por fundos, programas ou planos internacionais designadamente: ERASMUS+ (Capítulo Desporto), Fundo para a Eliminação do Doping no Desporto da UNESCO e quadro comunitário Portugal 2020, no eixo Competitividade e Internacionalização, POCI, Compete 2020 e SAMA 2020.

4.4. Programas e medidas de apoio

Ao nível do Programa de Desenvolvimento Desportivo encontram-se em execução as seguintes medidas:

- a) Medida de apoio aos projetos desportivos desenvolvidos nos CAR;

- b) Medida de apoio ao apetrechamento e equipamento dos CAR;
- c) Medida de apoio à mobilidade nos CAR;
- g) Medida de apoio aos jovens talentos desportivos;
- d) Medidas de apoio à organização de eventos desportivos nacionais e internacionais;
- e) Medida de apoio a projetos especiais de interesse desportivo;
- f) Medida de apoio à capacitação para a emergência e segurança nos CAR – Ação 1 – Desfibrilhação Automática Externa (DAE) – apetrechamento, equipamento, licenciamento e formação;
- g) Medida de apoio a projetos de educação, formação, capacitação e qualificação no âmbito do desporto;
- h) Medida de apoio ao desporto para pessoas com deficiência;
- i) Medida de promoção do empreendedorismo e I&D&I no desporto;
- j) Medida de apoio à investigação, ciência, publicações e edições;
- l) Gestão do fundo de investimento e captação de financiamento em prol do alto rendimento desportivo;
- m) Fundo para o apetrechamento e equipamento tecnológico dos CAR;
- n) Cooperação Externa - promoção e operacionalização de protocolos bilaterais;
- o) Exploração de fundos comunitários em prol do desporto;
- p) Fomento da economia desportiva;
- q) Concessão de benefícios ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

A Fundação do Desporto propõe-se a organizar conferências, colóquios, ou seminários sobre a economia do desporto e seu contributo para o desenvolvimento económico e social. A Fundação encetará, igualmente, uma campanha de sensibilização para as vantagens do investimento fundacional e pugnará pela defesa dos instrumentos de benefício fiscal quer ao nível do

enquadramento legislativo geral, bem como das normas dedicadas ao movimento fundacional, defendendo, ainda, a proteção do objeto principal das Fundações e direitos que lhes estão consignados.

5. Centros de Alto Rendimento (CAR)

Os CAR são uma rede de infraestruturas desportivas localizadas em vários concelhos do País, com valências especializadas e orientadas para a investigação, aperfeiçoamento e treino de praticantes de alto rendimento como meio de promover a qualificação e o desenvolvimento de várias modalidades desportivas, segundo padrões internacionais.

Desde 2015 foi já possível implementar toda a rede nacional e criar as CGL, tendo sido financiados projetos desportivos dos Centros bem como executada uma medida de apoio ao apetrechamento e equipamento destas infraestruturas especializadas.

Para 2018 contamos continuar a operacionalizar as medidas de apoio implementadas bem assim como iniciar o processo de internacionalização da rede nacional de CAR através da execução do projeto “Promoção Internacional da Rede de Centros de Alto Rendimento de Portugal”. Este projeto foi desenhado com base na análise das principais problemáticas e desafios que se colocam ao setor e em particular aos centros de alto rendimento. A Fundação do Desporto apresentou uma candidatura ao Portugal 2020, SIAC do POCI Compete 2020, ao Aviso 02/SIAC/2015, Sistema de Apoio a Ações Coletivas | Internacionalização, com a duração de 24 meses com início em janeiro de 2016 e que se prolonga pelo ano de 2018.

A Fundação do Desporto continuará, igualmente, a tentar captar financiamentos adicionais, junto do tecido empresarial, do estado e do quadro comunitário para financiar as atividades que se realizam nos CAR, para os qualificar e capacitar por forma a contribuir para a sua sustentabilidade.

6. Outras Parcerias Estratégicas

A internacionalização do Desporto não pode passar apenas, e só, pelos departamentos e instituições do Desporto. Tem de ir mais longe e procurar quem no País tem experiência e conhecimento de promoção e divulgação.

Deste modo, é fundamental estabelecer diálogo e concertação com as Estruturas Nacionais e Regionais do Turismo, e respetivas Agências de Promoção Externa, assim como com a AICEP, AIP, AEP, entre outros parceiros públicos e privados, para que o desporto nacional e toda a sua indústria possam ser projetados a nível Europeu e Mundial dando uma particular e especial atenção aos países de Língua Portuguesa, espaços da Lusofonia e Ibero-americano.

Será dada continuidade às parcerias como o universo das instituições de ensino superior e centro de investigação, assim como com o tecido empresarial no sentido de desenvolver novos projetos inovadores e empreendedores.

7. A aposta nos Eventos Desportivos

Tal como tem vindo a acontecer desde 2014, esperamos em 2018 continuar a apoiar a realização de eventos desportivos nacionais e internacionais nos CAR, ou fora deles, contribuindo assim para a afirmação do Desporto Nacional e para o desenvolvimento local e regional.

8. Medida de apoio aos jovens talentos desportivos - apoio a atletas/equipas ou seleções nacionais

A Fundação do Desporto iniciou este apoio durante o ano de 2014 com alguns resultados positivos. É nossa intenção reforçar estes apoios através de protocolos desportivos com as Federações, de forma a podermos apoiar os nossos praticantes que no futuro poderão vir a ser as(os) nossas(os) Campeãs(ões).

Continuaremos a procurar mecenas, patrocinadores e apoios exclusivos e diretos para esta

iniciativa que consideramos importante e de valor para o futuro do desporto nacional.

9. Outros programas, projetos e Iniciativas

A Fundação do Desporto procurará em 2018 estreitar e desenvolver a cooperação com as instituições intervenientes na área da juventude, participar ativamente no Plano Nacional de Ética Desportiva e no Programa Nacional de Desporto para Todos, nas atividades programáticas da Cidade Europeia do Desporto e na Semana Europeia do Desporto.

Ademais, a Fundação pretende consolidar a cooperação com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e iniciar contactos com o espaço Ibero-Americano ao nível do desporto, desenvolvendo uma nova ação no âmbito da Semana Europeia do Desporto, promovida pela CE/UE.

A ação passará, também, pela realização de seminários, congressos e ações de formação e por uma campanha de dinamização do Mecenato Desportivo.

Em 2018 será dado o impulso inicial nas atividades da plataforma InSportHealth. É uma plataforma transfronteiriça (Portugal e Norte de Espanha), para a inovação no desporto e saúde que nasce da necessidade de dar uma resposta coletiva a problemas comuns devidamente identificados no seio da inovação aplicada ao desporto e saúde, implementando uma organização em rede associada a estratégias de eficiência coletiva neste setor. Reúne empresas, organizações desportivas, unidades do sistema científico e tecnológico nacional e instituições de ensino superior, com o objetivo principal de desenvolver ações que melhorem a competitividade, incentivando o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores, transferência de conhecimento, formação avançada, marketing e internacionalização. Trata-se de uma parceria nos domínios da ciência e da tecnologia em parceria com o IPDJ, IP, universidades, politécnicos, autarquias, entre outros.

Será dada continuidade aos projetos em curso dos quais se destacam o ProMentor, em parceria

com a Universidade Católica Portuguesa e a Deloitte e de qualificação com a Universidade Autónoma de Lisboa.

Ao nível da União Europeia a Fundação continuará a acompanhar o resultado das candidaturas apresentadas ao ERASMUS +, em especial dos projetos: Adria Special Games, YouLead - Youth empowerment in sports governance reform, What is your Challenge, E+Deporte, Equatic, Coordown, ENSAGE - European Network of Sports Academies for Gender Equality e Sport League – Power of Sport.

10. Património

A Fundação do Desporto continuará, no ano de 2018, a pugnar pela regularização das dívidas de dotação patrimonial inicial e de dotações anuais, entretanto aprovadas, junto dos seus parceiros Instituidores, Fundadores e Curadores, campanha iniciada em 2014.

11. Atividades de suporte e financiamento

11.1. Recursos humanos

No ano de 2018 a Fundação do Desporto consolida o seu programa de reformas internas, onde se inclui a dimensão dos recursos humanos. Após a redução estratégica de recursos operada em 2015 impõe-se a adoção de medidas de gestão rigorosa de recursos e prioridades, incrementando a polivalência e a capacidade de adaptação às necessidades dos serviços, bem como a capacidade de ação/reação face a solicitações correntes ou extraordinárias.

Deste modo, o desenvolvimento de competências e qualificações por parte dos colaboradores assume uma importância fundamental para a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços e ação prestada pela Fundação nas áreas identificadas como prioritárias. Assim, será dada a devida atenção ao desenvolvimento de planos individuais de formação e qualificação dos recursos humanos.

O quadro operacional de recursos humanos da Fundação do Desporto é constituído por uma equipa de quatro colaboradores, multidisciplinares, que possuem as competências necessárias para o funcionamento adequado da instituição, bem como para a implementação do projeto, conforme se demonstra de seguida.

Para além do Presidente do Conselho de Administração da Fundação, que é o responsável pela gestão da Fundação, o quadro de pessoal é composto pelo Diretor Executivo e por uma técnica administrativa Ana Margarida Ferreira Caetano e duas técnicas superiores efetas à gestão de projetos, monitorização, acompanhamento e execução dos projetos comunitários, designadamente do projeto de Internacionalização da Rede Nacional de CAR de Portugal.

Em complemento será feita uma aposta continuada em serviços de outsourcing.

Esta equipa será auxiliada por um TOC, um ROC e a assessoria de uma Sociedade de Advogados, bem como por uma entidade que presta apoio na área da contratação pública. Estes serviços conferem toda a ajuda necessária, a nível financeiro, contabilístico e fiscal, para a adequada execução financeira.

11.2. Financiamentos comunitários

A Fundação do Desporto vai continuar a candidatar-se em parceria a outras instituições desportivas e públicas, aos Fundos Estruturais 20/20, em 2018.

É importante, por isso, iniciar o trabalho de discussão e preparação dos documentos necessários às diferentes candidaturas, que permitam o acesso à captação de recursos financeiros para o Desporto Nacional, quer para a realização de grandes Eventos Internacionais, quer para a internacionalização dos CAR, permitindo assim que Federações, Seleções, Equipas e Atletas, possam fazer a sua preparação em Portugal, e desta forma, criar riqueza, emprego e sobretudo, ajudar à sustentabilidade financeira daqueles equipamentos.

Os fundos comunitários representam uma boa oportunidade, mas também de uma grande

responsabilidade. A Fundação do Desporto continuará o seu plano estratégico de submissão de candidaturas a programas de financiamento a quadros e fundos comunitários, quer geridos nacionalmente, quer aos que são geridos centralmente por Bruxelas, pela Comissão Europeia e a outros fundos ou programas de financiamento internacionais.

Destacam-se os seguintes projetos:

- a) o cofinanciamento para o ano de 2018 de € 693.717,93 do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização – Compete 2020, através do Sistema de Incentivos para Ações Coletivas - Aviso 02/SIAC/2015, SIAC | Internacionalização, do total de € 867.147,41 de execução para 2018, a que corresponde uma comparticipação do beneficiário de € 173.429,50, projeto este que tem um valor global de projeto € 1.460.560,80;
- b) projeto POCI-05-5762-FSE-000079, no âmbito do POCI – SAMA, Aviso 03/SAMA2020/2016 | Operações de Capacitação da Administração Pública, cujo valor global ascende a € 155.625,00/24 meses e o valor determinado para a Fundação do Desporto se cifra em € 15.562,51. A comparticipação do POCI para 2018 será de € 13.228,13, sendo a comparticipação do beneficiário € 2.334,38.

11.3. Outros financiamentos e projetos

A Fundação do Desporto participa no projeto Erasmus+ Desporto, Projeto *PsyTool “Sport Psychology as a strategic tool for prevention and training on grassroots sports”* - Fundação do Desporto; Universidade de Pablo Olavide, Sevilha; Universidade Autónoma de Barcelona; Universidade das Ilhas Baleares; Sevilha, FC; Sporting CP; Universidade de Lisboa/FMH; Universidade de Sapienza, Itália e o Internacional Centre for Sport Security (ICSS) – o valor total do projeto é de € 500.674,00, cuja componente relativa à Fundação do Desporto é de € 24.408,00, a que corresponde uma comparticipação do beneficiário de € 5.226,12, num total de € 26.130,61 – cuja operacionalização implica execuções orçamentais e financeiras previstas no

presente plano de atividades e orçamento.

Em 2018 está já garantida a participação no projeto ERASMUS +, Capítulo Desporto, Projeto Elite-In 590520-EPP-1-2017-1-ES-SPO-SCP, submetido à Ação I, Collaborative Partnerships, onde são considerados os projetos que contribuem para as EU strategies in the field of sport. Designa-se por ELIT-In “Integração de atletas de elite no mercado de trabalho, pela valorização das suas competências transversais”.

O projeto ELIT-in nasce do reconhecimento de um facto que afeta negativamente a maior parte dos atletas de elite a nível internacional, que devido à sua dedicação exclusiva à carreira desportiva e ao absentismo ou abandono prematuro da formação escolar e académica, quando terminam as suas carreiras desportivas apercebem-se da dificuldade de transitar para o mercado laboral com a formação que possuem.

A Fundação do Desporto, parceira executiva do ELIT-in, irá colaborar no projeto em consórcio com 11 entidades da UE, a saber: Federação Andaluza de Natação (coordenadora do projeto), a Universidade das Ilhas Baleares, Univerza v Ljubljani (Eslovénia), Sport and Citizenship 3S (França), Federação Portuguesa de Natação, ICSS – The International Centre for Sport Security Europe (Reino Unido), Great Manchester Community Basketball (Reino Unido), Centro Sportivo Italiano (Itália), Udrezenje Gradana Olimpijski Komitet Bosne i Hercegovine Saraj (Bósnia & Herzegovina), Lietuvos Sporto Federacijų Sajunga (Lituânia) e a Fundação Sevilha FC.

O ELIT-in arranca em janeiro de 2018, em Sevilha, estando previsto um segundo meeting de trabalho e coordenação em Sarajevo, Bósnia, no mês de julho. Perspetiva-se um terceiro encontro que terá lugar em Londres, em fevereiro de 2019, o quarto acontecerá em julho, em Vilnius, Lituânia e, por fim, a sessão de encerramento do projeto será em Roma, no mês de novembro de 2019.

Ao longo de dois anos estas entidades vão desenvolver um projeto inovador que pretende deixar metodologias e instrumentos de apoio ao desenvolvimento das carreiras duais. O dossier das

Carreiras Duais dos Praticantes Desportivos de Alto Rendimento (PDAR) é uma matéria prioritária para a Comissão Europeia. O ELIT-in está em linha com as EU Guidelines on Dual Careers of Athletes.

11.4. Programa submetido a financiamento do Estado – Desporto (IPDJ, I.P.)

Para o ano de 2018 é submetido a financiamento pelo Estado, através da tutela do desporto, e através do ente público IPDJ, I.P., um programa multidimensional que é parte integrante do presente plano de atividades. Foi proposto que a estrutura orçamental para o contrato-programa a celebrar em 2018 entre o Estado, através do IPDJ, I.P. e esta Fundação, tenha como objeto as seguintes áreas de atuação:

- (i) atividades e iniciativas no âmbito das responsabilidades delegas de coordenação da gestão da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento - medida de apoio aos projetos desportivos - proposto um financiamento de € 350.000,00 – e medida de apetrechamento e equipamento tecnológico dos CAR - representa um fator nuclear de modernização e atualização constante destas infraestruturas para a excelência desportiva, no valor de € 130.000,00.
- (ii) medida de apoio a eventos desportivos nacionais, internacionais e outros projetos desportivos, no valor de € 5.000,00.
- (iii) Projetos especiais, recurso a fundos nacionais e internacionais, designadamente comunitários, assim como cooperação externa, no montante de € 8.111,00,
 - *exploração do enquadramento do Desporto no novo quadro comunitário 2014-2020 - Portugal 2020 - participação do beneficiário aquando o recurso a fundos nacionais (ex.: REGFIN do Turismo de Portugal, I.P.) e internacionais (UNESCO, AMA, etc.), designadamente comunitários, onde se destacam os 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP), ERASMUS+,*
 - *colaboração ao nível da cooperação externa (operacionalização dos protocolos de cooperação*

bilateral) - de acordo com o artigo 4.º dos Estatutos da Fundação do Desporto, “Objeto e atribuições”, ponto número 5, “[A] Fundação pode articular com outros países no âmbito dos Centros de Alto Rendimento e outras ações de âmbito desportivo, em parceria com as entidades do Estado português responsáveis pela cooperação internacional” - estes tipos de iniciativas realizam-se em articulação com o IPDJ, I.P., uma das entidades do Estado português responsável pela cooperação internacional no âmbito do Desporto;

- projetos especiais - I&D&I, Horizon 2020, Envelhecimento Ativo e Gerontologia, Desporto para Pessoas com deficiência, entre outros;

(vi) apoio à estrutura e funcionamento da Fundação do Desporto no montante de € 150.000,00.

12 - Conclusão

Contribuir para que o desporto nacional de torne uma referência internacional é, a longo prazo, a grande meta da Fundação do Desporto. É neste derradeiro objetivo que se centram as energias e opção estratégica. Apoiar as ideias novas, criativas, inovadoras, competitivas e transdisciplinares num crescente enquadramento de proximidade e especialização combinando a rentabilização de recursos é o grande desiderato.

O Plano de Atividades e Orçamento que se apresenta é um documento que procura ir ao encontro das expectativas da instituição e agentes desportivos nacionais e, seguramente, representa um passo importante para a afirmação da Fundação do Desporto como parceiro importante do nosso Universo Desportivo.

Para almejar os objetivos e metas definidas neste documento é necessário o empenho e apoio de todos, em particular nossos Fundadores/Curadores, elementos fundamentais para o sucesso deste Plano de Atividades “desportivas” para 2018 e respetivo Orçamento.

O Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2018 pretende atingir os seguintes objetivos estratégicos:

Objetivo estratégico 1 (OE1): consolidar o trajeto de edificação e consolidação da Fundação do Desporto com nova missão e incumbências;

Objetivo estratégico 2 (OE2): consolidar o enquadramento legal e normativo da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento;

Objetivo estratégico 3 (OE3): consolidar o novo modelo operacional da Fundação, o seu plano estratégico e projeto desportivo;

Objetivo estratégico 4 (OE4): construir a dimensão internacional e de cooperação externa da Fundação junto das entidades conexas com o universo do desporto;

Objetivo estratégico 5 (OE5): desenvolver o programa de desenvolvimento desportivo, suas medidas e ações;

Objetivo estratégico 6 (OE6): melhorar o desempenho organizacional através da modernização da Fundação e sua capacitação multidimensional;

Objetivo operacional 7 (OE7): incrementar o número de Curadores e de mecenas da Fundação;

Objetivo estratégico 8 (OE8): continuar a laborar na atualização do EBF em especial no que concerne ao Mecenato Desportivo;

Objetivo estratégico 9 (OE9): apostar nos recursos a fundos comunitários e outros apoios nacionais ou internacionais disponíveis;

Objetivo estratégico 10 (OE10): apostar no trabalho sinérgico e colaborativo no sentido de contribuir para o desenvolvimento desportivo nacional;

Objetivo estratégico 11 (OE11): continuar a desenvolver um plano de ação de consolidação da Fundação do Desporto no movimento fundacional;

As atividades programadas para 2018 refletem o reposicionamento da Fundação do Desporto a nível institucional, enquadrado nas dimensões regionais, nacionais e internacionais quer do movimento e universo desportivo bem como do movimento e universo fundacional.

O presente documento espelha o esforço em pilares fundamentais como a cooperação, a

competitividade, a capacitação e qualificação, a internacionalização e a captação de recursos contribuindo para a diversificação das fontes de financiamento ao desporto.

Assim, nos termos dos Estatutos, submete-se o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018, à apreciação do Conselho de Administração e à aprovação do Conselho de Fundadores e Curadores.

05 de dezembro de 2017

A Comissão Executiva



FUNDAÇÃO DO DESPORTO

Carlos Marta

Presidente do Conselho de Administração



FUNDAÇÃO DO DESPORTO

12.1. Área administrativa e orçamento

No ano de 2018 a Fundação do Desporto espera conseguir receitas provenientes do Estado, designadamente do IPDJ, I.P. através da celebração de um contrato-programa, bem assim como através de apoios conseguidos junto de outras tutelas da Administração Pública, da captação de receitas provenientes das dotações iniciais dos Fundadores, ainda por saldar, das dotações anuais dos Fundadores e Curadores, da entrada de novos Curadores e de entregas de Mecenias e outros patrocinadores.

O orçamento previsional e o plano de atividades para 2018 contempla os recursos disponíveis para as atividades próprias e regulares e os proveitos/receitas resultantes de apoios, patrocínios, subsídios à exploração, financiamentos de fundos, programas ou outros apoios, dentro das vertentes estatutárias.

As despesas refletem os encargos fixos da administração, do apoio a projetos desportivos diversos, e de outros apoios previstos no presente Plano Anual de Atividades.

É um orçamento, que reflete a realidade financeira da Fundação e que naturalmente tem como fim o equilíbrio entre os custos e proveitos. Reflete um exercício muito exigente para o ano de 2018 onde o rigor deve imperar fruto das responsabilidades previstas no presente documento, designadamente o pagamento da dívida à RTP e as participações de beneficiário no âmbito do projeto POCI – Compete 2020, SIAC - Aviso 02/SIAC/2015, Sistema de Apoio a Ações Coletivas | Internacionalização – Projeto n.º 15171/2015.

A Fundação continuará a reservar parte dos seus financiamentos para o fundo permanente de investimento constituído pelos rendimentos e bens que sejam afetos a esse fim pelo Conselho de Administração, em montante não inferior a dez por cento das contribuições anuais recebidas dos fundadores/instituidores.

Prevê-se um total de receita de € 1.772.190,06, a que corresponde um total de despesa de € 1.772.010,63. A Comissão Executiva propõe que o saldo de caixa final estimado, no valor de € 179,43, seja deferido para o exercício de 2019.

Destaca-se o cofinanciamento para o ano de 2018 € 693.717,93 do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização – Compete 2020, através do Sistema de Incentivos para Ações Coletivas - Aviso 02/SIAC/2015, SIAC | Internacionalização, do total de € 867.147,41 de execução para 2018, a que corresponde uma comparticipação do beneficiário de € 173.429,50, projeto este que tem um valor global de projeto € 1.460.560,80.

Destaca-se, também, o início do projeto POCI-05-5762-FSE-000079, no âmbito do POCI – SAMA, Aviso 03/SAMA2020/2016 | Operações de Capacitação da Administração Pública, cujo valor global ascende a € 155.625,00/24 meses e o valor determinado para a Fundação do Desporto se cifra em € 15.562,51. A comparticipação do POCI para 2018 será de € 13.228,13, sendo a comparticipação do beneficiário € 2.334,38.

Adicionalmente, ainda no âmbito dos Fundos Estruturais operacionalizados pelo Portugal 2020, a Fundação irá apresentar uma outra candidatura ao eixo da Modernização Administrativa, dentro do programa SAMA. No sentido de garantir a cota parte de responsabilidade do beneficiário, a Fundação do Desporto tentará garantir, junto da Administração Pública, uma verba de aproximadamente € 276.547,88, equivalente à componente de beneficiário desta entidade no projeto n.º 15171/2105-POCI-SIAC, em execução, sob a natureza de subsídios para investimento ao nível do FEDER e outros fundos, programas ou projetos comunitários.

Ainda no âmbito dos financiamentos comunitários destaca-se o encerramento do projeto ERASMUS + PsyTool 567199-EPP-1-2015-2-ES-SPO-SCP, com um cofinanciamento restante de € 8.499,50 e o início do projeto ERASMUS + Elite-In 590520-EPP-1-2017-1-ES-SPO-SCP com a entrada da primeira tranche de cofinanciamento no valor de € 13.433,50, a que corresponderá a comparticipação do beneficiário equivalente a 20%.

Através das medidas já implementadas no âmbito do Programa de Desenvolvimento Desportivo bem assim como de outras que possam vir a ser espoletadas, a Fundação do Desporto terá, pelo quarto ano consecutivo um volume total de negócios apreciável e consistente de € 1.772.190,06.

De seguida apresenta-se a estrutura orçamental para o ano de 2018.

Amorim



05 de dezembro de 2017

A Comissão Executiva

Carlos Marta
FUNDAÇÃO DO DESPORTO
Carlos Marta
Presidente do Conselho de Administração

Amorim
FUNDAÇÃO DO DESPORTO

Liberty Seguros, Dotação anual 2018	10.000,00	
Renault Portugal, Dotação anual 2018	Espécie (Equiv. 10.000,00)	
COSMOS, Viagens e Turismo, S.A.		
Dotação anual 2016	10.000,00	
Dotação anual 2017	10.000,00	
Dotação anual 2018	10.000,00	30.000,00
		180.000,00
Portugal 2020		
POCI – Compete 2020, SIAC - Aviso 02/SIAC/2015, Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização – Projeto n.º 15171/2015	(Valor global do projeto € 1.460.560,80/24 meses)	Valor para o ano de 2018
Orçamento 2018	867.147,41	
Comparticipação do POCI 2018	693.717,93	693.717,93
Comparticipação do beneficiário	173.429,50	
POCI – SAMA, Aviso 03/SAMA2020/2016 Operações de Capacitação da Administração Pública Projeto POCI-05-5762-FSE-000079	Valor Global do projeto € 155.625,00/24 meses Valor determinado – Fundação do Desporto € 15.562,51	Valor para o ano de 2018
Comparticipação do POCI 2018	13.228,13	13.228,13
Comparticipação do beneficiário	2.334,38	
		706.946,06
ERASMUS + Capítulo Desporto		
ERASMUS + Projeto PsyTool 567199-EPP-1-2015-2-ES-SPO-SCP- valor global de cofinanciamento	19.503,74	
Comparticipação do beneficiário	4.875,94	8.499,50
Comparticipação a receber em 2018	8.499,50	
ERASMUS + Projeto Elite-In 590520-EPP-1-2017-1-ES-SPO-SCP – valor global do cofinanciamento	26.867,00	
Comparticipação do beneficiário	691,75	13.433,50
Comparticipação a receber em 2018	13.433,50	
		21.933,00
Donativos		
Novos Curadores e outras entidades	50.000,00	100.000,00
Outros rendimentos e ganhos		
Juros bancários	200,00	200,00
Deferimentos		
SalDOS conta	Deferido de 2017 100.000,00	100.000,00
Total		1.772.190,06

DESPEASAS – Custos e Perdas

<i>Origem</i>	<i>DESPEASAS – Custos e Perdas</i>	<i>Unidade monetária (€)</i>
Fornecedores		
RTP		
Total em dívida em 2018 - 82.730,00	50.000,00	
		50.000,00
Estrutura e funcionamento		
Despesas com pessoal - Remunerações	88.100,00	
Órgãos Sociais - Conselho Fiscal	6.000,00	
Gratificações	500,00	
Representação	16.000,00	
Subsídio de refeição	8.000,00	
Subsídio de Férias e de Natal	14.500,00	
Ajudas de custo	5.000,00	
Outros suplementos e prémios	2.500,00	
Encargos sobre remunerações – Estado e outros entes públicos, Segurança Social	25.000,00	
		165.600,00
Encargos com as instalações		
Seguros (AT-Recheio)	2.000,00	
Locação de edifícios - Rendas e alugueres	13.200,00	
Comunicações – fixas de dados, fixas de voz, móveis, outros serviços de comunicações e conexos de comunicações	3.500,00	
Limpeza e higiene	800,00	
Ferramentas e utensílios	2.500,00	
Encargos das instalações	1.200,00	
Outros serviços	500,00	
		23.700,00
Fornecimentos e serviços externos - Aquisição de bens e serviços		
Patrocínio judiciário	10.000,00	
Trabalhos Especializados – Estudos pareceres, projetos e consultoria (contratação pública)	10.000,00	
Idem – TOC e ROC	15.000,00	
Material Escritório	5.000,00	
Deslocações/Estadas	5.000,00	
Combustíveis e lubrificantes, portagens e parqueamentos	5.000,00	
Formação RH	1.000,00	
Assistência técnica	5.000,00	
Serviços de saúde	500,00	
Transportes	2.000,00	
Locação de material de informática - Software	500,00	
		59.000,00
Publicidade		
Publicidade institucional e obrigatória	1.000,00	

Publicidade em território nacional e internacional	1.000,00	
Seguros e Viagens	1.500,00	
Material Promoção	2.500,00	
		6.000,00
Outros Custos Operacionais		
Quotizações	5.000,00	
Gastos Bancários	500,00	
Reuniões Internacionais	5.000,00	
Representação dos Serviços	1.000,00	
		11.500,00
Instituições S/Fins Lucrativos		
Programa de desenvolvimento desportivo		
Medidas de apoio à organização de Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais e outros projetos	10.000,00	
Medida de Apoio aos Projetos Desportivos desenvolvidos nos CAR	350.000,00	
Fundo apetrechamento CAR		
i) Reserva do Fundo	1.000,00	
ii) Medida de Apoio ao Apetrechamento e Equipamento dos CAR	130.000,00	
Medida de apoio aos jovens talentos desportivos - praticantes, equipas e seleções	25.000,00	
Projetos especiais, cooperação externa	5.000,00	
Estudos e investigação	4.000,00	
		525.000,00
ERASMUS +		
ERASMUS + Projeto PsyTool 567199-EPP-1-2015-2-ES-SPO-SCP	13.375,44	13.375,44
ERASMUS + Projeto Elite-In 590520-EPP-1-2017-1-ES-SPO-SCP	14.125,25	14.125,25
		27.500,69
Portugal 2020		
PO CI – Compete 2020, SIAC - Aviso 02/SIAC/2015, Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização – Projeto n.º 15171/2015	867.147,43	867.147,43
POCI – SAMA, Aviso 03/SAMA2020/2016 Operações de Capacitação da Administração Pública Projeto POCI-05-5762-FSE-000079	15.562,51	15.562,51
		882.709,94
Outros projetos		
Plataforma InSportHealth	5.000,00	5.000,00
Outros projetos	1.000,00	1.000,00
PNED	1.000,00	2.500,00
PNDpT	1.000,00	1.000,00
Semana Europeia do Desporto (EU/CE)	1.000,00	1.000,00
Congressos/Seminários	500,00	500,00
Fundo permanente de investimento	10.000,00	10.000,00
Saldo de caixa a deferir	179,43	179,43

Total		1.772.190,06
Resultado líquido do exercício		0,00